

“Lula não está preparado”

por Cláudia Iziqe
do Rio

Leonel Brizola, candidato à Presidência da República pelo PDT, considera que Luiz Inácio Lula da Silva, “ainda não estaria preparado para assumir a responsabilidade da Presidência da República”, mas que daria um bom ministro. Brizola não deixou claro se estaria, no caso, fazendo um convite ao candidato do PT para compor um seu futuro ministério, ou se fazia um apelo, para uma desejável aliança, no segundo turno das eleições.

Ele não criticou a candidatura de Lula, a quem qualificou de “pessoa excepcional e admirável”, com “Daqui há trajetória política paralela, ser um candez ou doze anos, Lula pode de nós. Brizola espera que cada um conheça essa condição e que “deixe de abrir flancos para uma candidatura de direita”.

As críticas, Brizola reservou-as a Fernando Collor de Mello, uma referência constante no seu diálogo com a imprensa, ontem, no lançamento do LP “O grande presidente”, que homena-

geia Getúlio Vargas. Apesar de referir-se a Collor, como “a nova expressão da direita e do continuísmo”, Brizola qualifica sua candidatura como um “balão que vai desinflar e abrir espaço para outro representante do conservadorismo”. Ele não identifica, entre os prescindíveis, aquele que assumiria o papel, que hoje, na sua avaliação, cabe a Collor de Mello.

“Durante a campanha, na televisão, o que estará em julgamento são o regime político e o modelo econômico das últimas décadas. Foi o que ocorreu na Argentina”, disse para concluir que, nesse momento, o apoio conservador pode transferir-se para outra candidatura. Também será o momento de o “povão”, com o “olho no olho do candidato, definir seu voto, dizendo não aos 25 anos de ditadura”.

Ele não investe numa aliança de esquerdas, no primeiro turno, em que cada partido apresentará candidaturas próprias ou resultantes de alianças. Mas ressalva: “Devemos nos preparar para nos unir com o povo, para enfrentar os candidatos de direita”.